

Nem sempre Te pedi como hoje peço  
Para seres a luz que me ilumina;  
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso  
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,  
Meu desamor perdoa e meu pecado.  
Eu sei que vai raiar a madrugada  
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão, não terei medo,  
Meus passos serão firmes no andar.  
Luz terna, suave, leva-me mais longe:  
Basta-me um passo para a Ti chegar.

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

Tendo em conta o que Deus me dá diariamente e movido pela sua Palavra, imagino-me ao lado de Jesus que escuta o meu apelo, me responde, pergunta pelas minhas necessidades e deseja ajudar-me.

- Que sentimentos experimento ao visualizar a acção amorosa de Jesus?
- Quais seriam os pedidos mais fortes que Lhe faria?
- Que creio que me está a pedir Deus hoje?

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÇÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

*Proposta pessoal:*

Inspirado no Evangelho e na contemplação de hoje:

- A que me convida o Senhor neste dia?
- Que passos devo dar para permitir que Deus cure o meu coração, a minha alma e o meu corpo?
- Estou disposto a seguir o caminho do Senhor?

*Cântico final: Confiarei no meu Deus (Laudate 236)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>*

## LECTIO DIVINA

Domingo 28 de Outubro de 2012  
XXX Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Deus fez maravilhas (Laudate 281)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

#### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 10,46-52

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

quando Jesus ia a sair de Jericó  
com os discípulos e uma grande multidão,  
estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu,  
a pedir esmola à beira do caminho.

Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava,  
começou a gritar:

«Jesus, Filho de David, tem piedade de mim».

Muitos repreendiam-no para que se calasse.

Mas ele gritava cada vez mais:

«Filho de David, tem piedade de mim».

Jesus parou e disse: «Chamai-O».

Chamaram então o cego e disseram-lhe:

«Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te».

O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus.

Jesus perguntou-lhe:

«Que queres que Eu te faça?»

O cego respondeu-lhe:

«Mestre, que eu veja».

Jesus disse-lhe:

«Vai: a tua fé te salvou».

Logo ele recuperou a vista  
e seguiu Jesus pelo caminho.

Palavra do Senhor

### *O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Jesus e os seus discípulos estão cada vez mais próximos de Jerusalém e o caminho é o tempo e lugar que Ele aproveita para formar os seus discípulos. O Evangelho que meditamos hoje colocamos em Jericó, a cerca de 80 Quilómetros de Jerusalém.

Um primeiro elemento a ter presente neste relato de cura é o lugar onde se encontra Bartimeu: “à beira do caminho”. O caminho é mencionado em várias ocasiões no evangelho de Marcos, não apenas porque todo o evangelho mostra Jesus em constante movimento, mas porque o caminho é o lugar escolhido por Jesus para anunciar o Reino de Deus e formar os seus discípulos. Bartimeu, o mendigo cego, está fora do grupo dos discípulos de Jesus. Aparentemente a sua cegueira impede-o de ser seu discípulo e de experimentar a proximidade de Deus.

A forma como era vista a doença naquele tempo permite-nos compreender a reacção das pessoas e o alcance das palavras e dos gestos de Jesus. A doença era vista como resultado do pecado. Uma pessoa que nascia doente ou contraía uma doença ou sofria de uma incapacidade como os cegos ou os coxos era rejeitada por muitas pessoas. A condição de mendigo de Bartimeu (v.47), assim como a insistência das pessoas para que se cale (v.48), sublinham a sua marginalização social.

Jesus vai contra a corrente social e religiosa do seu tempo e integra Bartimeu na experiência de Salvação, devolve-lhe a sua condição de homem integralmente são e a sua dignidade no âmbito da comunidade judaica.

O grito insistente de Bartimeu não é apenas o pedido do doente que quer ser curado nem do pobre que pede justiça, é a confissão pública da identidade messiânica de Jesus e da sua missão redentora.

O relato de cura converte-se em relato de vocação quando Jesus o escuta, o cura e lhe permite que o siga pelo caminho. A reacção do cego reforça o chamamento do Mestre: larga o manto que lhe servia para pedir esmola e dá um salto para ir ao encontro de Jesus.

É a fé em Deus que torna possíveis os milagres, este é um ensinamento constante do Evangelho. O Senhor deseja actuar para benefício da Humanidade mas não actua sem que o ser humano esteja convencido que Ele o pode fazer, sem que interiormente o peça. Assim, apesar de ser óbvio o que era necessário a Bartimeu, Jesus pergunta-lhe: “Que queres que Eu te faça?”(v.50). Também é

comum que depois de uma cura Jesus utilize a expressão “a tua fé te salvou”(v.52).

A figura de Bartimeu, como fecho desta secção da formação dos discípulos, deixa claro que o discípulo deve reconhecer Jesus como Messias e segui-l'O, deixando tudo, sem outro interesse a não ser alcançar a Vida Eterna.

### *Perguntas para a leitura pessoal*

- Onde está Jesus?
- Com quem vinha?
- Quem O interpela?
- Qual a atitude das pessoas em relação ao cego?
- Qual é a atitude de Jesus?
- Que fez o cego Bartimeu assim que foi curado?

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

*Começamos a nossa meditação com as palavras de Bento XVI:*

“A fé é um caminho de iluminação: parte da humildade de se reconhecer necessitados de salvação e chega ao encontro pessoal com Cristo, que chama a segui-l'O pelo caminho do amor. Sobre este modelo se orientam na Igreja os itinerários de iniciação cristã, que preparam para os sacramentos do Baptismo, da Confirmação (ou Crisma) e da Eucaristia. Nos lugares de antiga evangelização, onde está difundido o Baptismo das crianças, são propostas aos jovens e aos adultos experiências de catequese e de espiritualidade que permitem percorrer um caminho de redescoberta da fé de maneira madura e consciente, para assumir depois um coerente compromisso de testemunho. ...porque vemos no Evangelho que quem se deixa fascinar por Cristo não pode viver sem dar testemunho da alegria de seguir os seus passos.” *Angelus 29.10.2006*

- O que fizeste para chamar a atenção de Jesus?
- Sentiste o chamamento amoroso do Mestre?
- Fui capaz de seguir Jesus motivado pelo amor?
- O que torna cegos os seres humanos de hoje?

## 3 - ORAÇÃO

*Rezamos pausadamente esta oração do Cardeal Henry Newman:*

Que importa se é tão longe, para mim,  
A praia aonde tenho de chegar,  
Se sobre mim levar constantemente  
Poisada a clara luz do teu olhar?